

## Proposta de tradução de um conto de Lima Barreto e análise de dificuldades correlatas

Aluna: Joana dos Santos Silva  
 Orientadora: Silvana Silva

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objeto de estudo a análise de três diferentes dificuldades que surgiram durante a produção da tradução inversa do conto *O um e o outro* (1913) de Lima Barreto.

### OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é observar como as dificuldades do processo tradutório exercem influência no sentido final da tradução e para isso proponho uma tradução de um conto e a amostragem de duas passagens onde tenha ocorrido dificuldade de tradução apontando as possíveis soluções para os problemas.

### METODOLOGIA

A realização desse trabalho deu-se a partir da tradução do conto *O um e o outro* de Lima Barreto. Após a tradução, foram selecionadas duas passagens onde foi feita uma análise de como o sentido se altera segundo a perspectiva benvenistiana e como esse sentido permanece de uma língua para outra. Outro aspecto observado durante a análise foi com relação a quais as dificuldades que cercaram o processo de tradutório. O referencial teórico tomado como base para essa análise foi a teoria benvenistiana de *forma e sentido na linguagem*; a teoria de Paul Ricoeur sobre as *zonas de intraduzibilidade*, e também as noções de semantismo e semiótica propostas por Hoff e Flores (2016). Para além desses textos também baseio-me em duas traduções inversas de contos de Lima Barreto publicados pelos *Cadernos de Tradução*, números 22 e 33.

### TRADUÇÃO INVERSA

Exemplo 1:

Bom dia, madama.

Good morning, madam.

Exemplo 2:

A bem dizer, ela não gostava de homem, mas de homens.

Well, she did not like man, but men.

### RESULTADO

Pensando na tradução como um processo de tomadas de decisões em prol de um resultado final, o presente trabalho não poderia deixar de tomar decisões em funções de diversos critérios. Um dos exemplos disso foi a escolha de traduzir “madama” por “madam” que apesar de não ter o mesmo sentido do original, ele faz referência ao sentido da personagem ser uma ex-prostituta. Outro elemento cujo sentido necessitou reflexão foi a expressão monetária “conto de reis”, considerada dentro da zona de intraduzibilidade, segundo *Paul Ricoeur*, e optou-se, assim, por manter como o original e não pela tradução, a exemplo de Garcia (2008). Realizar uma tradução inversa é uma experiência enriquecedora, processo pelo qual é possível observar os aspectos diferentes entre a tradução propriamente dita e a tradução inversa. Exemplos dessas diferenças são o deslocamento do sentido; adequação da pontuação no idioma de chegada e a impossibilidade de tradução. O aparecimento dessas questões demonstra uma diferença entre os processos tradutórios de forma que o tradutor tenha que lidar com dificuldades diferentes durante uma tradução.

### REFERENCIAL TEÓRICO

BENVENISTE, Émile. A forma e o sentido na linguagem. *Problemas de Linguística Geral II*. Campinas, SP: Pontes, 2006, p. 220-242.

GARCIA, Rosalia (org). Brazilian short stories: 1889-2002. *Cadernos de tradução*-----n 22. 2008.

GARCIA, Rosalia (org). Brazilian short stories II. *Cadernos de tradução*-----n. 33. 2013.

HOFF, Sara; FLORES, Valdir. **Noção de língua na tradução e na tradução e na tradução inversa**: Uma perspectiva enunciativa., 2016. 15p.

RICOEUR. Paul. Sobre a tradução. Lisboa,-----: Cotovia, 2004, 72p.

SCHWARCZ, Lilian. Lima Barreto Triste visionário. São Paulo, Companhia das letras, 2017.

